

# Processos de Organicidade e Integração da Educação Brasileira

5

Marcelo Máximo Purificação  
Evandro Salvador Alves de Oliveira  
Aristóteles Mesquita de Lima Netto  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

Processos de  
Organicidade e  
Integração da  
Educação Brasileira

5

Marcelo Máximo Purificação  
Evandro Salvador Alves de Oliveira  
Aristóteles Mesquita de Lima Netto  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P963	<p>Processos de organicidade e integração da educação brasileira 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Evandro Salvador Alves de Oliveira, Aristóteles Mesquita de Lima Netto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-153-4            DOI 10.22533/at.ed.534202906</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.            3. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Purificação, Marcelo Máximo.            II. Oliveira, Evandro Salvador Alves de. III. Lima Netto, Aristóteles Mesquita de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.710981</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior   CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, disponibilizamos a vocês o volume 5 da obra “Processos de Organicidade e Integração da Educação Brasileira”. Hoje, o campo de pesquisa científica em educação no Brasil, vem alargando seus índices. Uma das justificativas, é que a educação está entronizada em todos os setores da sociedade, portanto, impacta todas as áreas de nossa vida. Entre os benefícios de se pesquisar a educação, podemos citar: Combate à pobreza; O crescimento econômico; A promoção da saúde; A redução da violência; Garantia de direitos fundamentais e humanos; Proteção ao meio ambiente; Ajuda a compreender melhor o mundo e pode promover paz e bem-estar entre nós seres humanos. Com essa pegada científica, tornamos público os 16 capítulos desta obra, fruto do trabalho e do comprometimento de 46 pesquisadores, que dialogando sobre a educação e seus liames sociais, nos colocam diante de 32 palavras-chave que nos levam a refletir e discutir a educação a partir de várias perspectivas. Entre elas, pontuamos: “Adolescente”, “Agroecologia”, “Alfabetização”, “Censo”, “Ensino – médio, superior, de ciências, de química”, “Evasão”, “Metodologias”, “Recursos”, “Universidade” entre outros. Essa quinta edição, fecha um ciclo rico de diálogos e debates mediados pela educação, sua organicidade e sua integração social. Ao todo foram 5 volumes, 82 textos (Capítulos), aproximadamente 250 pesquisadores (autores), dos quais selecionamos 169 Palavras-chave (guião científico) com possibilidades de discussões. Trabalhos, gerados nos seios de várias organizações sociais, setores públicos e Instituições de Ensino - Básico/ Superior, Públicas/Privadas/ Especial -, das mais diversas regiões do país. Com essa métrica, apresentamos em números a pesquisa em educação nesta obra. No entanto, é importante frisar que trabalhos com esse, são diuturnamente desenvolvidos aqui (Atena Editora) e alhures, em outras editoras, revistas/periódicos etc., do nosso país e mundo afora, mostrando assim, o peso e a amplitude da pesquisa educacional.

Com isso, desejamos a todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação  
Evandro Salvador Alves de Oliveira  
Aristóteles Mesquita de Lima Netto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A UTILIZAÇÃO DE MICROSCOPIA E LÂMINÁRIOS DIGITAIS ENQUANTO FERRAMENTAS INOVATIVAS PARA O ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Gustavo Affonso Pisano Mateus Maria Fernanda Francelin Carvalho Renata Cristina de Souza Chatalov Victor Vinicius Biazon	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5342029061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
AS LINGUAGENS TEATRAIS NA COMUNICAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA	
Luiza Lavezzo de Carvalho Patrícia Dias Prado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5342029062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
APLICAÇÃO DA METODOLOGIA STEAM NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUÍMICA E GESTÃO AMBIENTAL	
Máriam Trierveiler Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5342029063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>38</b>
A OCIOSIDADE DE VAGAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: AS REVELAÇÕES DO CENSO 2017	
Juliano Reginaldo Corrêa da Silva Maricléia Lopes Prim Leonardo Cardoso Gomes Maurício Andrade de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5342029064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
ANÁLISE CRÍTICA DA PROPOSTA DE UMA NOVA UNIVERSIDADE	
Dauana Berndt Inácio Daniel Nascimento-e-Silva Pedro Antônio de Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5342029065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>77</b>
A MESA ALFABETO COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DOS ALUNOS COM TEA NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS	
Paola Martins Bagueira Pinto Bandeira Carla Rodrigues Silva Suzete Araujo Oliveira Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5342029066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>86</b>
ALFBETIZAÇÃO CIENTÍFICA E O ENSINO DE CIÊNCIAS CONTRIBUIÇÕES PARA A VIVÊNCIA DOS SUJEITOS NA SOCIEDADE MODERNA	
Flávia Stefanello Luana Carla Zanelato do Amaral Alexandra Ferronato Beatrici	

DOI 10.22533/at.ed.5342029067

**CAPÍTULO 8 ..... 96**

ALFABETIZAR E INCLUIR: O USO DA LOUSA DIGITAL COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

Rosângela Ferreira de Alcântara

Irene da Silva Coelho

DOI 10.22533/at.ed.5342029068

**CAPÍTULO 9 ..... 103**

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Sofia de Almeida Negreiros

Letícia Soares Herculano

Ana Vaneska Passos Meireles

Eliane Mara Viana Henriques

Maria Soraia Pinto

Natália Sales de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.5342029069

**CAPÍTULO 10 ..... 109**

A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM DE UM INSTRUMENTO MUSICAL

Sinésio Adolfo Fröder

Cristina Rolim Wolffenbüttel

DOI 10.22533/at.ed.53420290610

**CAPÍTULO 11 ..... 119**

AGROECOLOGIA COMO ELEMENTO INTEGRADOR PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Mateus Santos Oliveira Junior

André Gomes de Sá

Renato Maciel Campos

DOI 10.22533/at.ed.53420290611

**CAPÍTULO 12 ..... 123**

A EDUCAÇÃO DO IMAGINÁRIO SUBSIDIANDO O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Jaime Batista Cosmo Filho

Viviane França Dias

DOI 10.22533/at.ed.53420290612

**CAPÍTULO 13 ..... 138**

A CONTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO DE PEDAGOGIA EM IES PÚBLICA PARA O FENÔMENO DA EVASÃO

Francisca Maria Mami Kaneoya

Mário César Barreto Moraes

Gustavo Veríssimo Ractz

Rafael Tezza

DOI 10.22533/at.ed.53420290613

**CAPÍTULO 14 ..... 147**

ACEITAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO PELA PERSPECTIVA DO MODELO UTAUT

Pablo Nunes Vargas

Rosália Maria Passos da Silva

Tomás Daniel Menéndez Rodríguez

DOI 10.22533/at.ed.53420290614

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>161</b>
ABORDAGENS EDUCATIVAS POTENCIALIZANDO O DESENVOLVIMENTO MUSICAL INFANTIL	
<a href="#">Dárlem Brito Brandão</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53420290615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>170</b>
USO DO JOGO <i>PLAGUE INC.</i> : UMA POSSIBILIDADE PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	
<a href="#">Francisca Georgiana Martins do Nascimento</a>	
<a href="#">Tiago Rodrigues Benedetti</a>	
<a href="#">Adriana Ramos</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53420290616</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>185</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>187</b>

## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 13/03/2020

### **Sofia de Almeida Negreiros**

Universidade de Fortaleza, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição  
Fortaleza - CE

<http://lattes.cnpq.br/1138281575804814>

### **Letícia Soares Herculano**

Universidade de Fortaleza, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição  
Fortaleza - CE

<http://lattes.cnpq.br/2331526674900985>

### **Ana Vaneska Passos Meireles**

Universidade de Fortaleza, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição  
Fortaleza - CE

<http://lattes.cnpq.br/3520131367979163>

### **Eliane Mara Viana Henriques**

Universidade de Fortaleza, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição  
Fortaleza - CE

<http://lattes.cnpq.br/6205689911324686>

### **Maria Soraia Pinto**

Universidade de Fortaleza, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição  
Fortaleza - CE

<http://lattes.cnpq.br/1044425513988170>

### **Natália Sales de Carvalho**

Universidade de Fortaleza, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição  
Fortaleza - CE

<http://lattes.cnpq.br/7540285568306272>

**RESUMO: Objetivo:** Relatar experiência na monitoria do tempo dispensado para realização de um atendimento individualizado a aluna com diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), confrontando com o exigido pela legislação.

**Metodologia:** Trabalho com caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante a vivência na monitoria do módulo de Nutrição da Concepção ao 2º Ano de Vida. Foi analisado o tempo destinado a monitoria individualizada, a aluna com TDAH, e os resultados obtidos.

**Resultados e discussão:** A implementação de monitoria individualizada nesse caso trouxe alguns pontos positivos. De modo geral foi observado uma melhora sensível no rendimento da referida aluna, que passou a ter uma melhor compreensão do assunto. Embora não tenha sido suficiente para sua aprovação, no primeiro semestre de 2019, por razões que iam além do alcance da monitoria, obteve resultado positivo no segundo semestre. **Conclusão:** Além de ser

garantida a inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino superior, deve ser dado tratamento individualizado para esses alunos, no intuito de garantir o término do curso. Não se trata de um favorecimento, mas sim de uma garantia de tratamento equitativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Superior. Inclusão. TDAH.

## THE IMPORTANCE OF MONITORING IN THE INCLUSION OF STUDENTS WITH SPECIAL NEEDS

**ABSTRACT: Objective:** Report experience the time spent to provide individualized assistance to a student diagnosed with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in tutoring program, confronting what is required by law. **Methodology:** This is a descriptive study, of the type of experience report, carried out during the experience in tutoring program on the Nutrition module of Conception at the 2nd Year of Life. The time allocated for individualized monitoring, the student with ADHD, and the results obtained were analyzed. **Results and discussion:** The implementation of individualized monitoring in this case brought some positive points. In general, there was a noticeable improvement in the performance of that student, who now has a better understanding of the subject. Although it was not enough for its approval, in the first semester of 2019, for reasons that went beyond the scope of monitoring, it obtained a positive result in the second semester. **Conclusion:** In addition to ensuring the inclusion of students with special needs in higher education, individual treatment should be given to these students, in order to guarantee the completion of the course. This is not a favor, but a guarantee of equal treatment.

**KEYWORDS:** University education. Inclusion. ADHD.

### 1 | INTRODUÇÃO

A Lei 5540, de 28 de novembro de 1968, instituiu o programa de Monitoria nas universidades brasileiras, fixando as normas para seu funcionamento. A referida Lei estabelece, no seu Artigo 41, que:

“As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina” (BRASIL, 1968).

O exercício da monitoria permite ao estudante vivenciar e desenvolver habilidades que são inerentes à docência, tendo a oportunidade de aprofundar conhecimentos, auxiliando a aprendizagem dos alunos monitorados. O aluno monitor tem a oportunidade de vivenciar experiências únicas e alguns contratempos inerentes a profissão de professor universitário. Ele visa resgatar as maiores dificuldades encontradas em sala de aula, propondo medidas para resolvê-las. (MATOSO, 2014).

A Universidade de Fortaleza - UNIFOR aderiu ao programa de monitoria, podendo

ela ser institucional ou voluntária, onde a carga horária semanal a cumprir é de 12h e 8h semanais, respectivamente, devendo ser acordado entre professor orientador e aluno.

O monitor tem como função auxiliar os estudantes na disciplina que está vinculado, realizando questionários, resumos, resolução de exercícios, tentando sanar dúvidas das matérias ministradas em aula, principalmente para aqueles alunos que não estiverem conseguindo acompanhar a disciplina somente durante as aulas. E dentro do corpo discente encontramos alunos com necessidades especiais que necessitam de um apoio maior e diferencia do docente e do monitor.

Assim, a Lei Brasileira de Inclusão, que passou a vigorar em 2015, tem como objetivo assegurar que, pessoas com necessidades especiais, tenham os direitos fundamentais, previstos pela Constituição Federal, garantidos, permitindo sua inclusão social. Dentre esses direitos fundamentais está o direito a educação. A referida lei de inclusão determina que o sistema educacional deve ser inclusivo em todos os níveis de aprendizado (BRASIL, 2015).

Nas necessidades especiais está o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), o qual é definido como um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade, impulsividade que se manifesta comportamentalmente como divagação em tarefas, falta de persistência, dificuldade de manter o foco e desorganização e não constitui consequência de desafio ou falta de compreensão (DSM-5, 2014).

O primeiro padrão de avaliação do diagnóstico para TDAH se trata da desatenção, onde o indivíduo não tem uma atenção seletiva, ele não consegue manter o foco em uma coisa específica, não consegue terminar trabalhos, não consegue ter um padrão de organização, até mesmo para atividades da vida cotidiana (PINTO, 2015). Por essa razão esse indivíduo necessita de uma atenção especial no seu processo de aprendizagem.

O presente estudo tem como objetivo relatar experiência na monitoria do tempo dispensado para realização de um atendimento individualizado a aluna com diagnóstico de TDAH, confrontando com o exigido pela legislação.

## 2 | METODOLOGIA

O presente trabalho tem caráter descritivo, sendo do tipo relato de experiência, realizado durante a vivência na monitoria do módulo de Nutrição da Concepção ao 2º Ano de Vida, durante o primeiro e segundo semestre de 2019. O referido módulo faz parte da grade curricular da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

As monitorias ocorriam semanalmente nas manhãs das segundas-feiras, nos horários AB (7:30h – 9:00h) e CD (9:30h – 11:00h), sendo que sempre que solicitado, era destinado um dos horários para aula individual com a aluna, devido ter TDAH, dificuldade de atenção quando está em grupo, além dessa aluna já ser acompanhada pelo programa de apoio psicopedagógico (PAP) da universidade.

A monitoria consistia basicamente na resolução de exercícios, envolvendo cálculos, formulados pelo grupo de monitores, tendo em vista que essa era a grande dificuldade da aluna. Dessa forma seu processo de aprendizagem era facilitado, já que não era possível ter rendimento na presença de muitos alunos.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o exercício da monitoria no módulo de Nutrição da Conceição ao 2º Ano de Vida percebeu-se a dificuldade em assimilar o conteúdo ministrado em sala de aula por parte de uma aluna diagnosticada com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH.

Por essa razão a monitoria buscou mais informações sobre o caso junto aos professores orientadores e ao Programa de Apoio Psicopedagógico (PAP), para saber a melhor forma de ajudar no processo de aprendizagem em casos como esse.

Esse Programa de Apoio Psicopedagógico (PAP) disponibilizado pela Universidade de Fortaleza, consiste em um setor responsável por orientar e acompanhar aqueles alunos que apresentarem qualquer tipo de Necessidades Educacionais Específicas (NEE), podendo englobar questões cognitivas, emocionais, físicas, motoras, visuais e/ou auditivas.

O PAP forneceu diversas características da aluna em questão, informou sobre as características do TDAH, sobre como a melhor forma de assimilação de conteúdo se dá através de exemplos concretos, pois situações abstratas dificultam significativamente a compreensão de conteúdo nesses casos.

Diante das informações colhidas chegou-se à conclusão que no caso em questão o melhor seria oferecer alguns horários individualizados para a referida aluna. Cada monitor disponibilizou um de seus horários para uma atenção individualizada. Ela compareceu a 20 horas aula de monitoria, muitas vezes ficava por dois horários seguidos.

Dessa forma foi possível um maior entendimento de suas demandas. As monitoras tiveram a oportunidade de tentar sanar todas as suas dúvidas e estavam disponíveis sempre que possível.

Era perceptível que sua dificuldade de concentração potencializava o quadro de ansiedade. Dessa forma os encontros da monitoria tentavam contribuir na melhoria de confiança da estudante, reforçando a importância de utilizar seus conhecimentos prévios e sempre encorajando a estudante a realizar as tarefas contribuindo para sua autonomia.

Seu maior obstáculo passou a ser as avaliações, o que a deixava muito insegura, não conseguindo demonstrar seus conhecimentos prévios.

Em muitos momentos era perceptível que ela não tinha uma orientação correta sobre a sua limitação e achava que professores e monitores teriam que resolver os problemas que ela enfrentava. Nesses momentos procurava-se informa-la de que ela tinha que fazer

a parte dela para que pudesse ser ajudada.

De modo geral foi observado uma melhora sensível no rendimento da referida aluna, que passou a ter uma melhor compreensão do assunto. Embora não tenha sido suficiente para sua aprovação, no primeiro semestre, por razões que iam além do alcance da monitoria, visto que a aluna necessita de acompanhamento de outros profissionais, tais como psicólogos e psiquiatras. Ela também precisa de ajuda para organizar seus horários, e esse semestre em específico estava sobrecarregada de disciplinas. Entretanto, todas as atividades desenvolvidas e observadas já foram um avanço muito importante, pois visualizamos uma melhoria na autoconfiança e conhecimento da aluna. Esses avanços foram melhor observados e comprovados no segundo semestre de 2019, quando a aluna foi aprovada na disciplina em questão.

## 4 | CONCLUSÃO

A legislação brasileira tem sim tentado garantir a inclusão social em vários aspectos da vida de pessoas com necessidades especiais, mas nem sempre essas garantias são observadas na prática.

No que diz respeito a garantia de acesso ao ensino superior, não basta apenas a garantia de ingresso no ensino, mas tem que ser possibilitado o desenvolvimento do aluno durante o curso.

A Universidade de Fortaleza já dispõe de vários programas que possibilitam essa inclusão de forma adequada. Com base nessa experiência prática, pode-se afirmar que a monitoria individual especializada seria mais uma ferramenta, a ser utilizada, para essa inclusão. Poderia ser disponibilizado um aluno monitor, nesses casos, para atender de forma individual os alunos com TDAH. Esse monitor estaria sempre orientado, tanto pelo professor orientador da disciplina, quanto pelo profissional do PAP, para poder utilizar as melhores estratégias de ensino no caso em questão. Para saber qual metodologia deveria usar em cada caso específico.

Sendo assim pode-se afirmar que não basta garantir a inclusão desses alunos, sua permanência também tem que ser garantida. Devem ser tomadas medidas inclusivas, tratando cada caso individualmente. Não se trata de um favorecimento, mas sim de uma garantia de tratamento equitativo.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. **DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Artmed Editora, 2014.

**BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**. Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015. (2015). Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 3., 2018, Anápolis. **A INCLUSÃO DO JOVEM ADULTO COM TDAH NO ENSINO SUPERIOR**. Anápolis: Cipeex - Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão., 2019. 6 p. Disponível em: <<http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/CIPEEX/article/view/2643/1644>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>>. Acesso em: 22 de Agosto de 2019.

V ENCONTRO CIENTÍFICO E SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO DUCAÇÃO, 5., 2015, São Paulo. **O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE, COM FOCO NOS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DESCRITOS PELO DSM-V**. São Paulo: Unisalesiano, 2015. 6 p. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/simposio2015/publicado/artigo0082.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agroecologia 119, 120, 121, 122

Alfabetização 86, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 101, 102

Análise Crítica 56, 57

Aprendizagem 2, 4, 6, 7, 8, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 36, 37, 52, 64, 65, 67, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 88, 90, 91, 93, 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 134, 138, 139, 140, 143, 146, 165, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 183, 184, 185

Atendimento Educacional Especializado 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84

### C

Censo 38, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 53, 54

Comunicação 2, 3, 4, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 20, 21, 23, 35, 52, 71, 73, 75, 79, 82, 90, 111, 139, 140, 144, 145, 149, 151, 171, 173, 175

### E

Educação Ambiental 24, 35, 36, 120, 121

Ensino De Ciências 86, 87, 88, 89, 92, 93, 121, 171, 174

Ensino De Química 119, 120

Ensino Médio 24, 26, 36, 42, 63, 65, 89, 91, 119, 120

Ensino Superior 2, 3, 7, 8, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 65, 74, 75, 88, 104, 107, 108, 139, 140, 146, 150, 185

Evasão 55, 62, 63, 67, 115, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

### F

Formação Social 161, 162, 163, 165

### I

Inclusão 38, 39, 45, 46, 51, 77, 78, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 185

Instituições De Ensino 2, 3, 7, 42, 50, 52, 53, 147, 173

Instrumentação 1, 3, 4

### J

Jogos Digitais 170, 171, 172, 173, 174, 182

Juventude 109, 117, 118, 185

## L

Laboratório Digital 1

Linguagem 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 73, 75, 77, 79, 80, 82, 87, 100, 124, 125, 129, 132, 133, 134, 135, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171

Lousa Digital 96, 98, 99, 100, 101

## M

Metodologias 3, 20, 36, 95, 168, 170, 172

Microscopia 1, 3, 4, 5, 6, 7

Moodle 138, 139, 141, 142, 143

## P

Práticas Musicais 161

## R

Recurso Metodológico 77, 79, 80, 81, 84

Recursos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 30, 37, 50, 53, 63, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 96, 97, 98, 99, 101, 120, 121, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 149, 172, 173, 174, 175, 181

## S

Sistemas 65, 147, 148, 149, 151, 154, 158, 159, 164

## T

TDAH 103, 104, 105, 106, 107, 108

## U

Universidade 5, 7, 9, 22, 23, 44, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 83, 94, 96, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 119, 123, 136, 138, 139, 140, 147, 148, 158, 159, 161, 169, 172, 183, 184, 185, 186

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**